

EM DEFESA DA ÁGUA E DA ENERGIA ELÉTRICA

“A manutenção das Empresas Públicas de qualidade, é a garantia do combate às desigualdades econômicas, o respeito aos Direitos Sociais e a promoção da dignidade humana.”

O **Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Rio Grande do Sul - SINTEC-RS**, representante legal dos trabalhadores com a formação de Técnico Industrial de Nível Médio e dos interesses da sociedade gaúcha, se posiciona em defesa da manutenção das empresas públicas do Estado do Rio Grande do Sul, contra a privatização dos serviços públicos de fornecimento de água e de energia elétrica para a população, pelas seguintes razões:

1 - São serviços considerados essenciais à população

A água e a energia elétrica são serviços essenciais importantíssimos para a sobrevivência humana (Artigo 10, I da Lei 7.783/89). Isto porque, o fornecimento desses bens, se prende a aspectos fundamentais da proteção da vida, da saúde e da segurança dos seus usuários.

2 - A privatização não agrega benefícios para a sociedade

A privatização não agrega benefícios para a sociedade. Na história de nosso Estado encontramos muitos exemplos de privatização de serviços públicos que demonstram que, quando explorados por agentes privados, a sociedade não colhe os benefícios que em geral são propalados e os recursos financeiros da venda das empresas não retornam em melhorias para a população.

No passado, Porto Alegre teve que unir todas as correntes políticas para defender, de forma unânime, o fim da concessão da empresa norte-americana que explorava o serviço de fornecimento de energia elétrica até o início dos anos 1960. Além de tarifas elevadas, a oferta de energia era insuficiente e não havia investimentos para atender a demanda de crescimento da economia gaúcha.

O Estado somente passou a ter atendidas as demandas crescentes de industrialização após a criação da Comissão Estadual de Energia Elétrica, autarquia criada pelo Governo do Estado do RS para encontrar soluções satisfatórias para o desenvolvimento econômico da nossa sociedade.

Após quase 20 anos de atuação das empresas privadas AES Sul e RGE, que receberam os ativos de Distribuição da CEEE em 1997, nenhuma delas obtiveram o reconhecimento da população, alcançado durante décadas pela Companhia Estadual de Energia Elétrica, apresentando ora indicadores técnicos inferiores, ora tarifas de energia superiores.

Em relação ao abastecimento de água no Estado, como exemplo de uma frustrada passagem da concessão de um serviço público para uma empresa privada, se pode citar Uruguaiana. Lá, empresa do grupo Odebrecht, em três (03) anos de operação já elevou sua tarifa, em média, 10% em relação às tarifas praticadas pela CORSAN. Além de não estar cumprindo os investimentos previstos em contrato, a Foz do Brasil está recebendo constantes críticas tanto da população quanto do legislativo municipal, inclusive com a instauração da “CPI da Água” para apuração de todo o processo de rompimento de contrato com a CORSAN, prejuízos à sociedade e o não cumprimento de promessas, entre outras irregularidades.

SINTEC RS
SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DO RS



ASTECC

3 - Os benefícios à sociedade gerados pela gestão pública

A prestação do serviço pelo próprio Estado resulta na produção de conhecimento técnico e especialização a serviço do bem público, interação com a sociedade mais efetiva na medida em que todas as instâncias de governança estão dentro do próprio Estado, capacidade de estabelecimento de políticas públicas em articulação com demais organismos estaduais que potencializam o progresso econômico e social do Estado, além do estabelecimento de estratégias de desenvolvimento que contribuam para a redução das diferenças regionais.

Importante reforçar que o papel de uma empresa pública é social e universal. Nesse contraponto, a intenção de uma empresa privada é somente o lucro. Atualmente, CEEE e CORSAN, além de favorecer milhares de famílias enquadradas em programas sociais, patrocinam eventos comunitários e educacionais, participam e fomentam discussões ambientais em órgãos competentes, de forma a corroborar para a conscientização do uso do bem comum e imprescindível à sobrevivência humana.



Prêmio Abradee 2015
A CEEE-D é a 2ª melhor
Distribuidora do Brasil
em Segurança da
Força de trabalho.

A força das nossas empresas públicas

O Grupo CEEE e a CORSAN, empresas públicas do Rio Grande do Sul, se posicionam entre as maiores empresas do país, consolidadas no seio da sociedade gaúcha, com larga experiência e reconhecida capacidade.

O Grupo CEEE é a terceira maior indústria do Estado do RS e conta com mais de 4.400 colaboradores. Somente o segmento de distribuição projeta a receita, em 2015, de quase R\$ 5 bilhões, gerando, nesse período, impostos no montante de R\$ 1,3 bilhões. Atende mais de 1,6 milhões de unidades consumidoras, numa área de concessão que abrange 1/3 do território do Estado, distribuindo segurança, saúde e conforto a mais de 4,8 milhões de pessoas. A CEEE Distribuidora possui atendimento presencial nos 72 municípios de sua área de concessão e 120 postos de teleatendimento. Executa acima de 90% dos serviços comerciais com pessoal próprio, com tempo médio de atendimento entre as melhores empresas da Região Sul.

Nos segmentos de Geração e Transmissão, a CEEE-GT cobre a totalidade do Estado do RS, com um parque de geração na ordem de 1.245 Megawatt, sendo que o consumo médio diário do Estado é cerca de 3.500 Megawatt. Na Transmissão conta com 54 subestações próprias e 6.055 km em linhas em todo o território gaúcho, operando para que sejam atendidas todas as necessidades de energia elétrica para o bem estar da população e o desenvolvimento econômico e social de nosso povo.

A CORSAN atua em 320 dos 497 municípios do RS, alcançando 98% de abrangência dos serviços nesses municípios. Abastece 2,5 milhões de economias ligadas ao seu sistema, atendendo 7 milhões de pessoas. Disponibilizou, em 2014, mais de 520 bilhões de litros de água potável. Conta com um quadro de mais de 5.500 empregados próprios, sendo mais de 80 funcionários no teleatendimento. O seu lucro, no ano de 2014, foi de R\$ 232 milhões, além de R\$ 85 milhões em impostos e tributos recolhidos (2014). O investimento realizado, no último ano, na ampliação e melhoria nos sistemas de água e esgoto sanitário, foi de R\$ 252 milhões.

Os técnicos Industriais defendem as empresas públicas

O SINTEC-RS reitera a posição em defesa das empresas públicas do segmento de água e energia elétrica, porque entende que, somente assim, asseguraremos a população acesso a uma melhor qualidade de vida a todos os gaúchos. Queremos, através dessa iniciativa, dar conhecimento sobre a posição da entidade a todos os agentes políticos e representantes da sociedade gaúcha.



www.sintec-rs.com.br

Fone/Fax: 3226.1111/3226.2977

www.sintec-rs.com.br • www.facebook.com/Sintec-RS

SINTEC RS
SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DO RS

Av. Borges de Medeiros, 328 • Bairro Centro

• Porto Alegre/RS • CEP: 90020-020